

# IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS



## ORGANIZADORES

CRISTIANO BORGES LOPES  
REBECA FERREIRA NERY



# **IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS**



## **ORGANIZADORES**

**CRISTIANO BORGES LOPES  
REBECA FERREIRA NERY**





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS de [SCISAUDE](https://www.scisaude.com.br) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/cuidados-de-saude-de-criancas-e-recem-nascidos/50>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



# IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS

## ORGANIZADORES

**CRISTIANO BORGES LOPES**

<http://lattes.cnpq.br/3377597897278099>

<https://orcid.org/0000-0001-6601-5131>

**REBECA FERREIRA NERY**

<http://lattes.cnpq.br/4234447327686990>

<https://orcid.org/0000-0002-8924-6546>

**Editor chefe**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

**Projeto gráfico**

Lennara Pereira Mota

**Diagramação:**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

**Revisão:**

Os Autores



## Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata  
Alexander Frederick Viana Do Lago  
Ana Graziela Soares Rêgo  
Ana Paula Rezendes de Oliveira  
Brenda Barroso Pelegrini  
Anita de Souza Silva  
Antonio Alves de Fontes Junior  
Cirliane de Araújo Morais  
Dayane Dayse de Melo Costa  
Debora Ellen Sousa Costa  
Fabiane dos Santos Ferreira  
Isabella Montalvão Borges de Lima  
João Matheus Pereira Falcão Nunes  
Duanne Edvirge Gondin Pereira  
Fabricia Gonçalves Amaral Pontes  
Francisco Rafael de Carvalho  
Maxsuel Oliveira de Souza  
Francisco Ronner Andrade da Silva  
Mikaele Monik Rodrigues Inácio da  
Silva  
Micaela de Sousa Menezes  
Pollyana cordeiro Barros  
Sara Janai Corado Lopes  
Salatiel da Conceição Luz Carneiro  
Suellen Aparecida Patricio Pereira  
Thiago Costa Florentino  
Sara Janai Corado Lopes  
Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva  
Ana Florise Morais Oliveira  
Iran Alves da Silva  
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira  
Danielle Pereira de Lima  
Leonardo Pereira da Silva  
Leandra Caline dos Santos  
Lennara Pereira Mota  
Lucas Pereira Lima Da Cruz  
Elayne da Silva de Oliveira  
Iran Alves da Silva  
Júlia Isabel Silva Nonato  
Lauro Nascimento de Souza  
Marcos Garcia Costa Morais  
Maria Vitalina Alves de Sousa  
Marques Leonel Rodrigues da Silva  
Maria Rafaela Oliveira Bezerra da Silva  
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos  
Ruana Danieli da Silva Campos  
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho  
Raissa Escandiusi Avramidis  
Rômulo Evandro Brito de Leão  
Sannya Paes Landim Brito Alves  
Suelen Neris Almeida Viana  
Waydja Lânia Virgínia de Araújo Marinho  
Sarah Carvalho Félix  
Wanderlei Barbosa dos Santos



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Impacto multidisciplinar nos cuidados de saúde de crianças e recém-nascidos [livro eletrônico] / organizadores Cristiano Borges Lopes, Rebeca Ferreira Nery. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024. PDF

Vários autores.  
Bibliografia.  
ISBN 978-65-85376-36-5

1. Crianças - Cuidados 2. Multidisciplinaridade  
3. Neonatologia 4. Pediatria 5. Recém-nascidos - Cuidados I. Lopes, Cristiano Borges. II. Nery, Rebeca Ferreira.

24-214814

CDD-618.9201  
NLM-WS-420

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Neonatologia : Pediatria : Medicina 618.9201

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240207



978-65-85376-36-5



SCISAUDE  
Teresina – PI – Brasil  
sciencesaude@hotmail.com  
[www.scisaude.com.br](http://www.scisaude.com.br)



## APRESENTAÇÃO

Sem dúvidas, a saúde da criança é um dos principais focos de toda família. Garantir o bem-estar dos pequenos oferece diversos benefícios para eles, principalmente no seu desenvolvimento saudável. Porém, qual a melhor maneira de cuidar das crianças? Existem alguns pontos importantes que precisam ser considerados, como alimentação, saúde física e mental, doenças e outras questões indispensáveis. Neste e-book "IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS" é possível observar fundamentos na ciência da saúde e tem como objetivo apresentar estudos de diversos eixos da promoção da saúde. Através dessa obra, busca-se atualizar a temática da promoção da saúde crianças e recém-nascidos, destacando a importância de equipes multidisciplinares e o uso de novas ferramentas para o desenvolvimento de uma atenção à saúde individual e coletiva de forma transversal, multiprofissional e holística.

**Boa Leitura!!!**





## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1.....</b>	<b>12</b>
<b>TUBERCULOSE POR REGIÃO E ESTADOS DO BRASIL DE 2001 A 2012 .....</b>	<b>12</b>
10.56161/sci.ed.20240702C1.....	12
<b>CAPÍTULO 2.....</b>	<b>22</b>
<b>PROPAGAÇÃO DE NEW DELHI METALLO-BETA-LACTAMASE (NDM) EM AMBIENTES AQUÁTICOS: REVISÃO DE ESCOPO .....</b>	<b>22</b>
10.56161/sci.ed.20240702C2.....	22
<b>CAPÍTULO 3.....</b>	<b>32</b>
<b>DOR GÊNITO PÉLVICA NA POPULAÇÃO FEMININA: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS.....</b>	<b>32</b>
10.56161/sci.ed.20240702C3.....	32
<b>CAPÍTULO 4.....</b>	<b>42</b>
<b>O CUIDADO CONTINUADO INTEGRADO E ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL .....</b>	<b>42</b>
10.56161/sci.ed.20240702C4.....	42
<b>CAPÍTULO 5.....</b>	<b>51</b>
<b>AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DE ERRO E DA JOGABILIDADE DO EXERGAMES “VALE DAS MAÇÃS” .....</b>	<b>51</b>
10.56161/sci.ed.20240702C5.....	51
<b>CAPÍTULO 6.....</b>	<b>59</b>
<b>ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO PRISIONAL: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE .....</b>	<b>59</b>
10.56161/sci.ed.20240702C6.....	59
<b>CAPÍTULO 7.....</b>	<b>68</b>
<b>ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO HOMEM NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: PERSPECTIVAS E DESAFIOS .....</b>	<b>68</b>
10.56161/sci.ed.20240702C7.....	68
<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>81</b>
<b>ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO DA SAÚDE DA FAMÍLIA .....</b>	<b>81</b>
10.56161/sci.ed.20240702C8.....	81
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>90</b>
<b>ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA MITIGAÇÃO DA VULNERABILIDADE DO MORADOR DE RUA: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS PARA UMA INTERVENÇÃO INTEGRAL.....</b>	<b>90</b>
10.56161/sci.ed.20240702C9.....	90



<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>98</b>
<b>BENEFÍCIO DA ABORDAGEM ESPIRITUAL NA HUMANIZAÇÃO .....</b>	<b>98</b>
<b>DO CUIDADO PEDIÁTRICO .....</b>	<b>98</b>
10.56161/sci.ed.20240702C10.....	98
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>108</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NOS CUIDADOS PEDIÁTRICOS PARA BEBÊS COM SÍNDROME DE PATAU .....</b>	<b>108</b>
10.56161/sci.ed.20240702C11.....	108
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>117</b>
<b>ANÁLISE DOS IMPACTOS CAUSADOS PELA MONONUCLEOSE INFECCIOSA EM CRIANÇAS: UMA REVBISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>117</b>
10.56161/sci.ed.20240702C12.....	117
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>125</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DE PROMOVER AÇÕES DE SAÚDE MENTAL PARA O PÚBLICO INFANTIL NA ATUALIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA....</b>	<b>125</b>
10.56161/sci.ed.20240702C13.....	125
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>133</b>
<b>IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL .....</b>	<b>133</b>
10.56161/sci.ed.20240702C14.....	133
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>143</b>
<b>ICTERICIA NEONATAL E O CUIDADO DO ENFERMEIRO NEONATAL.....</b>	<b>143</b>
10.56161/sci.ed.20240702C15.....	143
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>152</b>
<b>SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....</b>	<b>152</b>
10.56161/sci.ed.20240702C16.....	152
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>163</b>
<b>OS DIVERSOS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A PREVALÊNCIACRESCENTE DA OBESIDADE NA INFÂNCIA .....</b>	<b>163</b>
10.56161/sci.ed.20240702C17.....	163
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>170</b>
<b>O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROCOGNITIVO EM NEONATOS .....</b>	<b>170</b>
10.56161/sci.ed.20240702C18.....	170
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>184</b>
<b>EFEITOS A LONGO PRAZO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO E EMOCIONAL .....</b>	<b>184</b>
10.56161/sci.ed.20240702C19.....	184



<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>194</b>
<b>TÉCNICAS TERAPÊUTICAS MULTIDISCIPLINARES PARA O MANEJO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....</b>	<b>194</b>
10.56161/sci.ed.20240702C20.....	194
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>205</b>
<b>ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....</b>	<b>205</b>
10.56161/sci.ed.20240702C21.....	205
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>215</b>
<b>IMPACTO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR INFANTIL.....</b>	<b>215</b>
10.56161/sci.ed.20240702C22.....	215
<b>CAPÍTULO 23.....</b>	<b>226</b>
<b>INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DA TERMORREGULAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS .....</b>	<b>226</b>
10.56161/sci.ed.20240702C23.....	226
<b>CAPÍTULO 24.....</b>	<b>235</b>
<b>ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA ...</b>	<b>235</b>
10.56161/sci.ed.20240702C24.....	235
<b>CAPÍTULO 25.....</b>	<b>244</b>
<b>IMPACTO DA DEPRESSÃO NA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>244</b>
10.56161/sci.ed.20240702C25.....	244
<b>CAPÍTULO 26.....</b>	<b>252</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA MIELOMENINGOCELE DURANTE O PRÉ-NATAL.....</b>	<b>252</b>
10.56161/sci.ed.20240702C26.....	252
<b>CAPÍTULO 27.....</b>	<b>260</b>
<b>AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS FARMACOLÓGICAS APLICADAS AOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS PARA TRATAR APNEIA .....</b>	<b>260</b>
10.56161/sci.ed.20240702C27.....	260
<b>CAPÍTULO 28.....</b>	<b>270</b>
<b>DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA PRECOCE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....</b>	<b>270</b>
10.56161/sci.ed.20240702C28.....	270
<b>CAPÍTULO 29.....</b>	<b>281</b>
<b>IMPORTÂNCIA DA PALHAÇOTERAPIA NA SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>281</b>



10.56161/sci.ed.20240702C29.....	281
<b>CAPÍTULO 30.....</b>	<b>288</b>
<b>TERAPIAS COM ANIMAIS COMO AUXÍLIO NA ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>288</b>
10.56161/sci.ed.20240702C30.....	288
<b>CAPÍTULO 31.....</b>	<b>296</b>
<b>ABORDAGENS INTEGRATIVAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS PORTADORAS DE HIV/AIDS.....</b>	<b>296</b>
10.56161/sci.ed.20240702C31.....	296
<b>CAPÍTULO 32.....</b>	<b>304</b>
<b>EFEITOS DO CONTATO PELE A PELE ENTRE PAIS E BEBÊS PREMATUROS NA UTI.....</b>	<b>304</b>
10.56161/sci.ed.20240702C32.....	304
<b>CAPÍTULO 33.....</b>	<b>315</b>
<b>DESAFIOS NO MANEJO CLÍNICO DA FIBROSE CÍSTICA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....</b>	<b>315</b>
10.56161/sci.ed.20240702C33.....	315
<b>CAPÍTULO 34.....</b>	<b>324</b>
<b>FATORES ASSOCIADOS À AUSÊNCIA DE SOBRECARGA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA, PARANÁ-PR, 2022 .....</b>	<b>324</b>
10.56161/sci.ed.20240702C34.....	324
<b>CAPÍTULO 35.....</b>	<b>334</b>
<b>RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO NEONATO E À FAMÍLIA .....</b>	<b>334</b>
10.56161/sci.ed.20240702C35.....	334
<b>CAPÍTULO 36.....</b>	<b>343</b>
<b>ABORDAGENS PARA A AMAMENTAÇÃO POR MÃES SOROPOSITIVAS: ESTRATÉGIAS DE SAÚDE PÚBLICA E IMPACTO NA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV .....</b>	<b>343</b>
10.56161/sci.ed.20240702C36.....	343
<b>CAPÍTULO 37.....</b>	<b>351</b>
<b>PERSPECTIVAS ACERCA DE EXPERIÊNCIAS DE AMAMENTAÇÃO EM CASAIS TRANSGÊNEROS: UMA REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>351</b>
10.56161/sci.ed.20240702C37.....	351



# CAPÍTULO 29

## IMPORTÂNCIA DA PALHAÇOTERAPIA NA SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

### THE IMPORTANCE OF CLOWN THERAPY FOR CHILDREN'S HEALTH IN HOSPITAL SETTINGS: A LITERATURE REVIEW

 10.56161/sci.ed.20240702C29

**Maria Eduarda de Oliveira Viegas**

Graduada em Enfermagem pela Faculdade do Maranhão – FACAM,  
[eduardaviegas1@gmail.com](mailto:eduardaviegas1@gmail.com)

**Filipe Chagas Pessanha**

Graduado em Nutrição pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM,  
[philgoudard@gmail.com](mailto:philgoudard@gmail.com)

**Samilles do Socorro Guimarães dos Santos**

Graduada em Serviço Social pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU,  
[gsamilles@gmail.com](mailto:gsamilles@gmail.com)

**Thienifer Cristiny Mendes Alves**

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Fametro, [thienifermendes@gmail.com](mailto:thienifermendes@gmail.com)

**Victor Hugo Júlio da Rosa**

Graduando em Medicina pela Universidade de São Caetano do Sul – USCS,  
[vjuliorosa04@gmail.com](mailto:vjuliorosa04@gmail.com)

**Roza Emanuely da Silva Zaparoli Gonçalves**

Graduanda em Medicina pela Universidade Nilton Lins, [roza\\_manu123@outlook.com](mailto:roza_manu123@outlook.com)

**Paulo Henrique Soares da Silva**

Graduando em Medicina pela Universidade Nilton Lins, [phsoaressilva@outlook.com](mailto:phsoaressilva@outlook.com)

**Wesley Douglas Oliveira Bezerra**

Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr,  
[wesleydouglassedif@gmail.com](mailto:wesleydouglassedif@gmail.com)



**Marília Gabryella Alves de Lima**

Especialista em Enfermagem em UTI Neonatal e Pediátrica pela Faculdade Farese,  
[mariliaalveslima9@gmail.com](mailto:mariliaalveslima9@gmail.com)

**Rodrigo Daniel Zanoni**

Mestre em Saúde Coletiva pela Faculdade São Leopoldo Mandic Campinas,  
[drzanoni@gmail.com](mailto:drzanoni@gmail.com)

**Resumo: Objetivo:** Discutir a relevância da palhaçoterapia para a saúde infantil no ambiente hospitalar. **Metodologia:** Esta revisão integrativa da literatura teve como objetivo identificar práticas baseadas em evidências (PBE) para promover o reconhecimento e a valorização da palhaçoterapia como uma ferramenta terapêutica essencial no contexto da saúde infantil hospitalar. O estudo utilizou a estratégia PICO para formular a questão norteadora da pesquisa e explorou diversas bases de dados para a coleta de dados. Os critérios de inclusão foram artigos completos publicados nos últimos cinco anos, escritos em inglês ou português. Após a triagem, 11 artigos atenderam integralmente aos critérios. O estudo não envolveu pesquisas clínicas com animais ou humanos, e todas as informações foram obtidas de fontes secundárias e de acesso público. **Resultados e discussão:** Os achados mostraram que a palhaçoterapia tem um impacto significativo na promoção do conforto emocional das crianças internadas. Notadamente, observou-se uma diminuição nos níveis de ansiedade e estresse relatados pelas crianças após interagirem com os palhaços terapêuticos, além disso, essa terapia foi relacionada a um aumento na disposição para participar de atividades lúdicas e terapêuticas. As crianças mostraram maior envolvimento nas atividades recreativas e terapêuticas propostas pelos palhaços. No entanto, é importante reconhecer que essa prática ainda enfrenta desafios, como a necessidade de uma maior integração com as equipes de saúde e a garantia de recursos adequados para a sua implementação. **Considerações Finais:** Diante do exposto, as pesquisas analisadas e as evidências fornecidas ressaltam os muitos benefícios dessa prática, que incluem desde a melhora do estado emocional até o aumento da resiliência e da habilidade de lidar com as adversidades relacionadas à doença e à internação. Porém, diante do cenário encontrado, é necessário que os profissionais de saúde valorizem e incorporem a palhaçoterapia como um componente fundamental dos cuidados prestados às crianças internadas.

**Palavras-chave:** Terapia do riso; Saúde da criança; Assistência hospitalar.

**Abstract: Objective:** To discuss the relevance of clown therapy for children's health in the hospital environment. **Methodology:** This integrative literature review aimed to identify evidence-based practices (EBP) to promote the recognition and appreciation of clown therapy as an essential therapeutic tool in the context of children's hospital health. The study used the PICO strategy to formulate the guiding research question and explored various databases for data collection. The inclusion criteria were complete articles published in the last five years, written in English or Portuguese. After screening, 11 articles fully met the criteria. The study did not involve clinical research with animals or humans, and all the information was obtained from secondary and publicly accessible sources. **Results and discussion:** The findings showed that clown therapy has a significant impact on promoting the emotional comfort of hospitalized children. Notably, there was a decrease in the levels of anxiety and stress reported by the children after interacting with the therapeutic clowns, and this therapy was also related to an increase in willingness to participate in playful and therapeutic activities. The children showed



greater involvement in the recreational and therapeutic activities proposed by the clowns. However, it is important to recognize that this practice still faces challenges, such as the need for greater integration with health teams and ensuring adequate resources for its implementation. **Final considerations:** In light of the above, the research analyzed and the evidence provided highlight the many benefits of this practice, which range from improving emotional state to increasing resilience and the ability to deal with adversity related to illness and hospitalization. However, given the scenario found, it is necessary for health professionals to value and incorporate clown therapy as a fundamental component of the care provided to hospitalized children.

**Keywords:** Laughter therapy; Child health; Hospital care.

**Área Temática:** Aspectos psicossociais.

**E-mail do autor principal:** eduardaviegas1@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

A internação hospitalar pode ser um momento difícil para crianças e suas famílias, muitas vezes permeado por sentimentos de ansiedade, medo e desconforto físico e emocional. Nesse cenário, é crucial a implementação de intervenções terapêuticas que busquem melhorar o bem-estar das crianças. Uma dessas estratégias é a palhaçoterapia, que se destaca como uma intervenção efetiva e abrangente no ambiente hospitalar (Catapan; Oliveira; Rotta, 2019).

A palhaçoterapia, também conhecida como terapia do palhaço, é uma modalidade terapêutica que emprega a arte do palhaço para incitar riso, alegria e esperança em pacientes internados (Silva *et al.*, 2022). Embora seja uma prática lúdica, a palhaçoterapia é sustentada por uma sólida fundamentação teórica e por um crescente corpo de evidências científicas que atestam seus benefícios para a saúde física, emocional e social das crianças (Silveira; Reis; Notini, 2022).

Este artigo tem como objetivo discutir a relevância da palhaçoterapia para a saúde infantil no ambiente hospitalar. Através da apresentação de estudos pertinentes, buscamos destacar os inúmeros benefícios dessa abordagem terapêutica, desde a diminuição da ansiedade e do desconforto físico até o fortalecimento das relações interpessoais e a promoção de uma abordagem positiva para lidar com a doença (Nascimento; Araújo; Araújo, 2018).

Ao reconhecer a importância da palhaçoterapia no cuidado pediátrico, podemos, além de aprimorar as práticas de assistência nos hospitais, contribuir para a formulação de políticas de saúde mais humanizadas e focadas no paciente (Esteves; Antunes; Caires, 2014). Com este estudo, esperamos promover o reconhecimento e a valorização da palhaçoterapia como uma ferramenta terapêutica essencial no contexto da saúde infantil hospitalar.

## 2 METODOLOGIA



O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, do tipo descritiva. O processo metodológico prevê a identificação de Práticas Baseadas em Evidências (PBE), cuja execução promove a qualidade da assistência, assegurando métodos de tratamento resolutivos e diagnóstico precoce (Schneider; Pereira; Ferraz, 2020). A utilização da estratégia PICO (População, Intervenção, Comparação e Outcomes), para a formulação da pergunta norteadora da pesquisa resultou nos seguintes questionamentos: “Qual é o impacto da palhaçoterapia na saúde emocional, bem-estar e experiência geral de crianças hospitalizadas, e como esse tipo de intervenção pode contribuir para melhorar sua qualidade de vida dentro do contexto hospitalar?”.

**Quadro 1:** Aplicação da estratégia PICO para a Revisão Integrativa da Literatura

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
<b>P</b>	População	Crianças hospitalizadas (idade entre 3 e 12 anos).
<b>I</b>	Interesse	Palhaçoterapia como complemento ao tratamento médico.
<b>C</b>	Contexto	Grupos de controle sem intervenção de palhaçoterapia ou grupos que recebem outras formas de entretenimento ou apoio psicossocial.
<b>O</b>	Abordagem	1. Redução do estresse e ansiedade das crianças; 2. Melhora no humor e bem-estar emocional; 3. Melhora na adesão ao tratamento médico; 4. Redução do tempo de internação; 5. Feedback positivo dos pais e equipe médica

**Fonte:** Autores, 2024.

Este estudo seguiu uma metodologia organizada em cinco etapas distintas: (1) busca literária, através de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em associação com o uso dos conectores booleanos, (2) início da coleta de dados e aplicação dos filtros, (3) análise de título e resumo, (4) leitura na íntegra e interpretação dos estudos selecionados e (5) divulgação dos estudos incluídos na pesquisa.

O período de coleta de dados foi realizado no período o mês de março de 2024 e envolveu a exploração de diversas bases, tais como a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed e SciVerse Scopus (Scopus). A estratégia de busca empregada combinou Descritores em Ciências da Saúde/*Medical Subject Headings* (DeCS/MeSH) utilizando o operador booleano *AND*, seguindo uma abordagem específica: Terapia do riso *AND* Saúde da criança *AND* Assistência hospitalar, resultando em um conjunto inicial de 274 trabalhos.



Foram estabelecidos critérios específicos para inclusão dos estudos, considerando artigos completos publicados nos últimos cinco anos (2018-2023), redigidos em inglês ou português. Uma análise detalhada dos títulos e resumos foi realizada para uma seleção mais apurada, seguida pela leitura completa dos artigos elegíveis, excluindo teses, dissertações, revisões e aqueles que não se alinhavam aos objetivos do estudo. Artigos duplicados foram descartados, resultando na seleção de 38 trabalhos, dos quais apenas 11 atenderam plenamente aos critérios estabelecidos após uma triagem mais criteriosa.

O Comitê de Ética em Pesquisa não foi envolvido neste estudo, uma vez que não houve pesquisas clínicas com animais ou seres humanos. Todas as informações foram obtidas de fontes secundárias e de acesso público.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A palhaçoterapia surgiu como uma intervenção terapêutica inovadora no ambiente hospitalar, com o objetivo de melhorar a saúde emocional, psicológica e até física das crianças internadas (Silva *et al.*, 2022). Nesta pesquisa, procuramos entender o papel crucial dessa técnica na melhoria do bem-estar das crianças durante a internação.

Os dados coletados mostraram que a palhaçoterapia tem um impacto significativo na promoção do conforto emocional das crianças internadas. Notadamente, observa-se uma diminuição nos níveis de ansiedade e estresse relatados pelas crianças após interagirem com os palhaços terapêuticos (Zemp *et al.*, 2022). Essa redução no sofrimento psicológico pode ter efeitos positivos na recuperação física, já que a saúde mental está fortemente ligada ao processo de cura (Shimshi-Barash *et al.*, 2024).

Segundo Paes *et al.* (2021), a palhaçoterapia foi relacionada a um aumento na disposição para participar de atividades lúdicas e terapêuticas. As crianças mostraram maior envolvimento nas atividades recreativas e terapêuticas propostas pelos palhaços, o que pode ajudar a manter sua saúde física e mental, além de facilitar sua adaptação ao ambiente hospitalar (Feniger-Schaal; Stern; Elizarov, 2022).

Outro ponto importante observado foi o fortalecimento das relações interpessoais entre as crianças, suas famílias e os profissionais de saúde (Rigbi *et al.*, 2021). A presença dos palhaços terapêuticos proporcionou momentos de relaxamento e diversão, facilitando a comunicação e a formação de laços afetivos (Ofer; Keisari, 2022). Essa conexão emocional pode melhorar a experiência hospitalar da criança e promover um ambiente mais acolhedor e humano dentro do hospital (Lopes-Junior *et al.*, 2019).



Apesar dos resultados positivos observados, é importante reconhecer que a palhaçoterapia ainda enfrenta desafios, como a necessidade de uma maior integração com as equipes de saúde e a garantia de recursos adequados para a sua implementação (Melo; Ramos, 2020). Além disso, pesquisas futuras são necessárias para avaliar a eficácia a longo prazo dessa técnica e para explorar possíveis adaptações que possam atender melhor às necessidades específicas das crianças em diferentes ambientes hospitalares (Shefer *et al.*, 2019).

Em resumo, os resultados deste estudo ressaltam a importância da palhaçoterapia como uma ferramenta adicional no cuidado integral da criança hospitalizada. Ao promover o bem-estar emocional, incentivar a participação em atividades terapêuticas e fortalecer as relações interpessoais, a palhaçoterapia pode desempenhar um papel significativo na promoção da saúde infantil no ambiente hospitalar (Silva *et al.*, 2022).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a palhaçoterapia se destaca como uma intervenção terapêutica essencial no ambiente hospitalar pediátrico, proporcionando uma abordagem integral e humanizada para melhorar o bem-estar das crianças. As pesquisas analisadas e as evidências fornecidas ressaltam os muitos benefícios dessa prática, que incluem desde a melhora do estado emocional até o aumento da resiliência e da habilidade de lidar com as adversidades relacionadas à doença e à internação.

Portanto, é necessário que os profissionais de saúde valorizem e incorporem a palhaçoterapia como um componente fundamental dos cuidados prestados às crianças internadas. Além disso, políticas institucionais e governamentais devem respaldar e incentivar programas de palhaçoterapia, assegurando seu acesso a todos e contribuindo para a criação de ambientes hospitalares mais acolhedores e compassivos. Ao fazer isso, não só estaremos aprimorando a experiência hospitalar das crianças, mas também fomentando um espaço onde o riso, a alegria e a esperança possam prosperar, promovendo assim um processo de cura mais completo e significativo.

#### REFERÊNCIAS

ALVES, L. R. B. *et al.* The hospitalized child and ludicity. **Reme Revista Mineira de Enfermagem**, v. 23, 2019.



CATAPAN, S. DE C.; OLIVEIRA, W. F. DE; ROTTA, T. M. Palhaçoterapia em ambiente hospitalar: uma revisão de literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 9, p. 3417–3429, set. 2019.

ESTEVES, C. H.; ANTUNES, C.; CAIRES, S. Humanização em contexto pediátrico: o papel dos palhaços na melhoria do ambiente vivido pela criança hospitalizada. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 18, n. 51, p. 697–708, dez. 2014.

FENIGER-SCHAAL, R.; STERN, A.; ELIZAROV, E. The effect of medical/therapeutic clowns on the playfulness of children with intellectual disabilities. **Journal of Applied Research in Intellectual Disabilities**, v. 36, n. 1, p. 186–195, 21 nov. 2022.

LOPES-JUNIOR, L. C. *et al.* Clown Intervention on Psychological Stress and Fatigue in Pediatric Patients With Cancer Undergoing Chemotherapy. **Cancer Nursing**, p. 1, fev. 2019.

MELO, C. DE F.; RAMOS, C. DE O. Através do nariz vermelho: a identidade do palhaço terapêutico. **Avances en Psicología Latinoamericana**, v. 38, n. 3, p. 1–13, 25 nov. 2020.

NASCIMENTO, D. R.; ARAÚJO, Y. F.; ARAÚJO, M. L. F. Palhaçoterapia: a empatia e seus reflexos na formação em saúde pela análise das reações dos pacientes durante atuações. **Revista de Extensão da UNIVASF**, Petrolina, v. 6, n. 2, p. 006-017, 2018.

OFER, S.; KEISARI, S. Butterflies, Dwarves, and Plastic Lollypops: A Case Report on Medical Clowning in a Children's Rehabilitation Hospital. **Children**, v. 9, n. 12, p. 1805, 24 nov. 2022.

PAES, C. V. M. *et al.* Palhaçoterapia enquanto estratégia de formação para as práticas de humanização do profissional de saúde. **J. Nurs. Health**, 11(3):e2111320001, 2021.

RIGBI, E. N. *et al.* Medical clown support is associated with better quality of life of children with food allergy starting oral immunotherapy. **Pediatric Allergy and Immunology**, 9 mar. 2021.

SHEFER, S. *et al.* Benefits of medical clowning in the treatment of young children with autism spectrum disorder. **European Journal of Pediatrics**, v. 178, n. 8, p. 1283–1289, 26 jun. 2019.

SHIMSHI-BARASH, M. *et al.* Medical clowns improve sleep and shorten hospitalization duration in hospitalized children. **Scientific Reports**, v. 14, n. 1, p. 2357, 29 jan. 2024.

SILVA, M. R. DA. *et al.* Comportamentos construídos e disseminados no palhaço de hospital. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. 6, p. 2449–2458, jun. 2022.

SILVA, M. R. DA. *et al.* Comportamentos construídos e disseminados no palhaço de hospital. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. 6, p. 2449–2458, jun. 2022.

SILVEIRA, G. G.; REIS, J. DO. C.; NOTINI, R. R. A terapêutica da palhaçaria na internação infantil. **Revista Sinapse Múltipla**, V.11, n. 2, p.256-257, ago. dez. 2022.

ZEMP, M. *et al.* Effects of clown visits on stress and mood in children and adolescents in psychiatric care—Protocol for a pilot study. **PLOS ONE**, v. 17, n. 2, p. e0264012, 18 fev. 2022.